



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(21/02)**

Manchetes

G1: Barroso determina transferência de duas travestis para presídio feminino

UOL: Em habeas corpus coletivo, STF concede prisão domiciliar a mulheres grávidas e mães presas

Valor: Moraes sugere secretário de Alckmin para pasta da Segurança Pública

Valor: Para general, coibir excessos das tropas militares é um dos desafios

Diário do Nordeste: Líderes do PCC moravam há um ano em condomínio de luxo no Ceará

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Nome recomendado: **Valor** noticia que o procurador de Justiça Máximo Alves Barbosa, Secretário da Segurança Pública de São Paulo no governo Geraldo Alckmin, é um dos nomes cotados para assumir o Ministério da Segurança Pública. Máximo teve o nome recomendado para o cargo pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Moraes vem se consolidando como um dos conselheiros mais próximos de Temer, ao lado do advogado Antonio Cláudio Mariz de Oliveira e do economista Antonio Delfim Netto.

Operação no Rio: **G1** noticia que as Forças Armadas e agentes das polícias Civil e Militar prenderam 11 pessoas em flagrante ou em cumprimento de mandados durante operação na manhã de terça-feira (20) na comunidade Kelson's, na Penha, Zona Norte do Rio. Durante a operação, foram apreendidos armas e simulacros, além de granadas, carregadores de pistola, 11 rádios transmissores, drogas e munições.



Impedir excessos: Em entrevista ao **Valor**, o Comandante da 4ª Região Militar do Exército entre 2014 e 2015, general da reserva Mário Lúcio Alves de Araújo, afirma que um dos maiores desafios da intervenção federal na área de segurança no Rio de Janeiro é evitar os excessos pelas tropas militares, "porque somos treinados em ambiente de guerra". "A própria população tem que pagar um preço porque operações militares trazem desconforto, reduz a liberdade de ir para onde e quando quiser. Não pode ser vida normal; e a pessoa tem que aceitar isso. Quem emprega o segmento militar tem consciência disso", afirmou o general.

Rota do tráfico: **G1** noticia que a rota do tráfico de drogas e de armas monitorada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou aumento de 790% nas apreensões de maconha e cocaína nos últimos 10 anos. A fiscalização é realizada a partir da fronteira do Brasil com países vizinhos, passando por oito estados e Distrito Federal até o Rio de Janeiro. O levantamento foi feito com base nas drogas apreendidas nas rodovias federais dessas regiões.

Dinheiro de facções: O governo decidiu incluir o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) no combate ao crime organizado. O colegiado rastreará o dinheiro do tráfico de drogas e de armas que circula dentro e fora do Brasil. "O grupo que comanda as operações no Rio terá de colocar o Coaf para fazer a descrição da rota do dinheiro", disse o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco. O Palácio do Planalto avalia que é preciso mobilizar todas as esferas institucionais para enfrentar a batalha contra o crime e suas conexões internacionais, além de "revisitar" a política de segurança pública. A atribuição do Coaf já é identificar movimentações financeiras atípicas e informá-las à Polícia Federal e ao Ministério Público, responsáveis por investigar a origem dos recursos. Notícia do **Correio Braziliense**.

Constitucionalidade: **Jornal do Brasil** noticia que o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de Sergipe, Henri Clay Andrade, formalizou pedido ao Presidente da OAB nacional, Cláudio Lamachia, de inclusão na pauta da sessão do Pleno do Conselho



Federal da matéria atinente ao decreto de intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro. No requerimento, o Presidente da OAB/SE expõe preocupações cívicas e inconsistências jurídicas do decreto, apontando, dentre outras, a natureza militar da intervenção e a ausência de fundamentação.

“Equívoco grosseiro”: O pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, declarou que a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro é "equívoco grosseiro", porque o objetivo de um militar em campo é de "matar o inimigo". Segundo ele, o exército tem uma posição hostil, além do que, a intervenção federal não teve planejamento e conta com “motivações “miúdas” e “politiqueiras”. As declarações foram feitas durante evento do jornal “Folha de S. Paulo”, na última terça-feira (20). Notícia do **UOL**.

Chefes das facções: As forças de segurança do Ceará afirmam saber quem são os chefes das facções criminosas que atuam no Estado, suas localizações, as áreas de conflito e as pessoas que as compõem. Apesar da disponibilidade de dados, alegam que dificuldade em formar provas e as interpretações legislativas equivocadas impedem a Polícia de prendê-los. A força-tarefa policial enviada pelo Governo Federal tem a missão de intensificar as investigações já iniciadas. Notícia do **O Povo**.

Mansão de traficantes: Diário do Nordeste noticia que os líderes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Rogério Jeremias de Simone, o 'Gegê do Manguê'; e Fabiano Alves de Souza, o 'Paca', mortos em uma reserva indígena no Ceará na última sexta-feira (16), moravam há cerca de um ano em um condomínio de luxo no Porta das Dunas (CE). De acordo com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), a mansão, situada no Alphaville, foi alvo de um mandado de busca e apreensão na madrugada de segunda-feira (19).



Sistema Prisional

Varredura em Japeri: Istoé noticia que, durante a manhã desta quarta-feira (21), as Forças Armadas participam de uma operação de varredura na Penitenciária Milton Dias Moreira, em Japeri, na Baixada Fluminense. A operação segue o decreto de Garantia da Lei da Ordem (GLO) para a realização de operações integradas entre as forças de segurança estaduais e federais no Rio de Janeiro. A penitenciária é a mesma onde detentos iniciaram uma rebelião no fim da tarde de domingo (18) e 18 pessoas foram feitas reféns, sendo oito agentes e 10 presos. A situação foi controlada no dia 19 e foram apreendidos um revólver, duas pistolas e uma granada de efeito moral.

Prisão domiciliar: O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta terça-feira (20) conceder prisão domiciliar a presas sem condenação gestantes ou que forem mães de filhos com até 12 anos e estejam cumprindo prisão preventiva, ou seja, à espera de julgamento. A decisão substitui a prisão preventiva pela domiciliar enquanto durar essa condição. Os ministros determinaram que os tribunais estaduais e federais cumpram a decisão em até 60 dias. O habeas corpus se estende ainda a mães adolescentes em medida socioeducativa e a mães que tenham sob sua guarda pessoas deficientes, independentemente da idade. Notícia do **UOL**.

Transferência de travestis: **G1** informa que o ministro do STF, Luís Roberto Barroso, determinou a transferência de duas travestis presas na Penitenciária de Presidente Prudente (SP) para um presídio feminino. Ao analisar o caso, Barroso seguiu resolução do Conselho Nacional de Combate à Discriminação segundo a qual as travestis presas têm o direito de ser chamadas pelo nome social. A defesa de uma das travestis argumentou que a cliente está em uma penitenciária masculina, divide a cela com 31 homens e está "sofrendo todo o tipo de influências psicológicas e corporais".